



OFICIAIS da IPJ

Ministros

• REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR
— Efetivo



• REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO
— Colaborador

• REV. WELLINGTON CASTANHA DE OLIVEIRA
— Colaborador

• LIC. CLEITON QUENÃ
— Auxiliar
— Congregação Presbiteriana de Louveira

Presbíteros

• CLÁUDIO ANDRADE
• EDMILSON PROTTI
• LUIZ CARLOS LEROSE
• WLANDER ZICHEL
— Presbítero Emérito

Diáconos

• ADALBERTO ORSATTI
• ADEMIR REIS
• CLODOALDO SILVA
• DOUGLAS CARVALHO
• EDSON LACERDA
• FERNANDO OLIVEIRA
• LUCIANO CARDOSO
• MAGNO AMARAL
• MARCOS XAVIER
• RODRIGO MARQUES

Escala da Junta Diaconal

02 a 08/04	*Edson, Fernando e Luciano
09 a 15/04	* Magno, Marcos e Rodrigo M.
16 a 22/04	* Adalberto, Ademir e Douglas
23 a 29/04	*Edson, Fernando e Luciano
30/04 a 06/05	* Magno, Marcos e Rodrigo M.

*Diácono responsável no trabalho de sábado

disque paz 4586.3939

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: Amanda Santos; Luiz Antonio Pimentel; D. Antonia; Zelão; Elídia Andre da Silva; Idália (cunhada D. maria Eglaine); Alcina Mello; Maria Inês; Odete Schimidt. Efraim e família; D. Creuza; Deyse (recuperação cirurgia); D. Terezinha (Sr. Wagner); Washington Silva.

Outros motivos: Danilo Budal; Vladimir (emprego); Fábio Goes (emprego).



CONHEÇA A CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira

R. Capitão Álvaro Pereira, 379
Jd. Bandeirantes – Louveira
Culto Dominical: 19h
Estudo Bíblico às quintas-feiras: 20h

SE PREFERIR, DEPOSITE SUAS CONTRIBUIÇÕES



Banco Itaú - Agência: 0658
Conta corrente: 19940-1
PIX CNPJ 44.641.751/0001-62

Não se esqueça de entregar o comprovante de depósito no envelope de dízimo da IPJ

ipjundiai.org.br • facebook.com/ipjundiai
igreja.jundiai@gmail.com • rev.luisroberto@hotmail.com
Telefone/WhatsApp (11) 4586.2004

10 de abril, 2022



9h Culto Matutino

SERMÃO › Rev. Wellington Castanha de Oliveira

10h Escola Bíblica Dominical

ADULTOS › Panorama do Antigo Testamento – Números

JOVENS › Capítulo X – Da vocação eficaz - CFW

CATECÚMENOS › O homem depois da queda / Atributos de Deus e dos homens

PRÉ-ADOLESCENTES › Décimo mandamento: perguntas 79 a 81 - BCW

ADOLESCENTES › Santificação: perguntas 75 a 78 - CMW

MINI-MATERNAL › Moises

MATERNAL › O frio e o calor

PRÉ-PRIMÁRIO › Jeremias e o rei Zedequias

PRIMÁRIO I › Uma tenda para Deus

PRIMÁRIO II › Você já ouviu esta?

19h Culto de Adoração

SERMÃO › Rev. Luís Roberto Navarro Avellar

MENSAGEM PARA CRIANÇAS ›

3 a 10 anos › Disciplina- parte 2

Bem-vindo à IPJ !

DOMINGO - Culto, às 9h | EBD, às 10h | Culto, às 19h
QUINTA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.
SÁBADO - Reuniões das Sociedades Internas

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP



AGENDA unificada

Reunião de Oração da SAF

Todas terças-feiras, das 15h às 16h.

Coral Infantil

Ensaio aos domingos após a EBD.

Breve Catecismo de Westminster

Pergunta 24: Como exerce Cristo as funções de profeta?

Resposta: Cristo exerce as funções de profeta, revelando-nos, pela sua Palavra e pelo seu Espírito, a vontade de Deus para a nossa salvação.

Referência Bíblica: Jo 1.18; Hb 1.1-2; Jo 14.26; 16.13.

Pergunta 25: Como exerce Cristo as funções de sacerdote?

Resposta: Cristo exerce as funções de sacerdote, oferecendo-se a si mesmo uma vez em sacrifício, para satisfazer a justiça divina, reconciliar-nos com Deus e fazendo contínua intercessão por nós.

Referência Bíblica: Hb 9.28; Rm 3.24-26; 10.4; Hb 2.17; 7.25; Is 53.12.

Pergunta 26: Como exerce Cristo as funções de rei?

Resposta: Cristo exerce as funções de rei, sujeitando-nos a si mesmo, governando-nos e protegendo-nos, contendo e subjugando todos os seus e os nossos inimigos.

Referência Bíblica: Sl 110.3; At 2.36; 18.9-10; Is 9.6-7; 1 Co 15.26-27.

ABRIL

12/04, 15h	SAF – Reunião de Oração. IPJ
12/04, 19h30	Coral Adorai – Ensaio. IPJ
13/04, 21h	UMP – Reunião de Oração. Online
14/04, 20h	Estudo Bíblico. IPJ
16/04, 15h30	UMP – Meninas (estudo Gálatas). IPJ
16/04, 18h	UPA – Grow. IPJ
16/04, 19h	UMP – EBI. IPJ
30/04, 15h	SAF – Plenária. IPJ

ANIVERSARIANTES



11/04 – Jose Costa Martins

12/04 – Julio Rodrigues

13/04 – Felipe Cabral da Silva

14/04 – Lavinia Menon de Oliveira

15/04 – Adalberto Madeira Orsatti

15/04 – Jabes Ribeiro de Lacerda

16/04 – Regina Celia de Oliveira

CASAMENTO

11/04 Maria Alice e Wlader Zichel
(47 anos)

PASTORAL da semana

POR QUE A CRUZ?

Por: Jerry Bridges

A morte de Jesus Cristo foi o acontecimento mais marcante de toda a história. Séculos antes de ocorrer, ela foi predita em detalhes incríveis por vários profetas do Antigo Testamento. E os fenômenos sobrenaturais que acompanharam o evento real separaram-na radicalmente de todas as outras mortes ocorridas antes e depois.

As Escrituras nos dizem que, durante a crucificação, o brilhante sol do meio-dia foi totalmente obscurecido até as 15 horas, mergulhando toda a terra na escuridão. No momento preciso de sua morte, a espessa cortina do templo judaico, que separava o Santo dos Santos (o cômodo interior simbolicamente habitado por Deus), foi rasgada de cima a baixo por uma mão invisível. Um terremoto dividiu pedras e abriu tumbas próximas. Os mortos foram ressuscitados e saíram dos sepulcros, aparecendo mais tarde para o povo em Jerusalém (ver Mateus 27.45,51-53).

Jesus ressuscitou três dias após sua morte e, durante um período de 40 dias, apareceu aos seus discípulos em várias ocasiões — em uma delas, para quinhentos de uma só vez. Passado esse tempo, os apóstolos o viram se afastar em uma nuvem por meio da qual ascendeu ao céu.

Por que a morte de Cristo foi um evento tão surpreendente em si? E como era possível que o Filho eterno de Deus, por quem e para quem foram criadas todas as coisas (ver Colossenses 1.15-16), acabasse, em sua natureza humana, morrendo uma das mortes mais cruéis e humilhantes já inventadas pelo homem?

Sabemos que a morte de Jesus na cruz não o pegou de surpresa, tanto que ele a predisse continuamente a seus discípulos (veja Lucas 18.31-33 para um exemplo). E, com sua crucificação iminente diante de si, Jesus mesmo disse: “Que direi eu? Pai, me salva desta hora? Mas precisamente com este propósito vim para esta hora” (João 12.27). Jesus disse que veio para morrer.

Mas por quê? Por que Jesus veio para morrer? Os apóstolos Paulo e Pedro nos dão a resposta em termos claros e concisos. Paulo escreveu: “Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras”; e Pedro apontou: “Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus” (1 Coríntios 15.3; 1 Pedro 3.18).

Cristo morreu pelos nossos pecados. Jesus Cristo, o Filho eterno de Deus, tomou sobre si uma natureza humana e teve uma morte terrível em nosso lugar, sofrendo o que deveríamos ter sofrido, para pagar a pena pelos nossos pecados. Essa é a razão da cruz.

(Extraído do livro “O Evangelho Para a Vida Real”, de Jerry Bridges, Editora Fiel)